

Boletim Epidemiológico

Ano 15, nº 13, maio de 2020



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito Federal

Monitoramento dos casos de dengue, Semanas Epidemiológicas 1 a 19 de 2020

Apresentação

As informações sobre dengue apresentadas neste boletim são referentes às notificações no Distrito Federal (DF), ocorridas entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 1 a 19 (29/12/2019 a 9/5/2020), disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) On-line.

Situação Epidemiológica

Em 2020, até a SE 19, foram notificados **30.184 casos prováveis¹ de dengue (taxa de incidência de 988,98 casos por 100 mil habitantes)**, com acelerado aumento entre as Semanas Epidemiológicas 5 a 11 de 2020 (o decréscimo de casos a partir da semana 16 corresponde ao tempo necessário para a digitação das notificações no Sinan (**Figura 1**)).

Observa-se em 2020, aumento de 65,18% no número de casos prováveis, quando comparado ao mesmo período de 2019, em que foram registrados 18.273 casos prováveis.

Em relação ao monitoramento das cepas do vírus da dengue, os subtipos circulantes no Distrito Federal são o DenV-1, detectado em 335 amostras, e o DenV-2, presente em apenas 29 do total de amostras analisadas, pelo Laboratório Central de Saúde Pública do Distrito Federal – LACENDF (**Tabela 1**). Em 2019, o DenV-2 predominou, sendo detectado em 71,1%, e o Denv-1, em 28,9% do total de amostras analisadas.

Distribuição de casos de dengue, por região de saúde

Segundo as regiões de saúde, para as taxas de incidência dos casos prováveis, observa-se que o Distrito Federal está com alta incidência², estando uma região administrativas com média incidência² (Sudoeste/ Octogonal) e 30 regiões administrativas com alta incidência² (Cruzeiro, Lago Norte, Plano Piloto, Varjão do Torto, Candangolândia, Estrutural, Guará, Núcleo Bandeirante, Park Way, Riacho Fundo I, Riacho Fundo II, SIA, Jardim Botânico, Itapoã, Lago Sul, Paranoá, São Sebastião, Fercal, Planaltina, Sobradinho I, Sobradinho II, Brazlândia, Ceilândia, Águas Claras, Recanto das Emas, Samambaia, Taguatinga, Vicente Pires, Gama e Santa Maria) (**Tabela 2**).

A Região de Saúde Sudoeste apresentou 7.139 casos (23,6%), seguida das Regiões Sul, 6.244 casos (20,7%), e Norte, 4.457 casos (14,8%). Embora a Região Sudoeste tenha apresentado o maior número de casos, a Região Sul apresenta a maior taxa de incidência (2.287,52 por 100 mil habitantes) (**Tabela 2**).

A **figura 2** retrata o mapa do Distrito Federal, segundo a classificação de incidência de casos prováveis, para cada 100 mil habitantes.

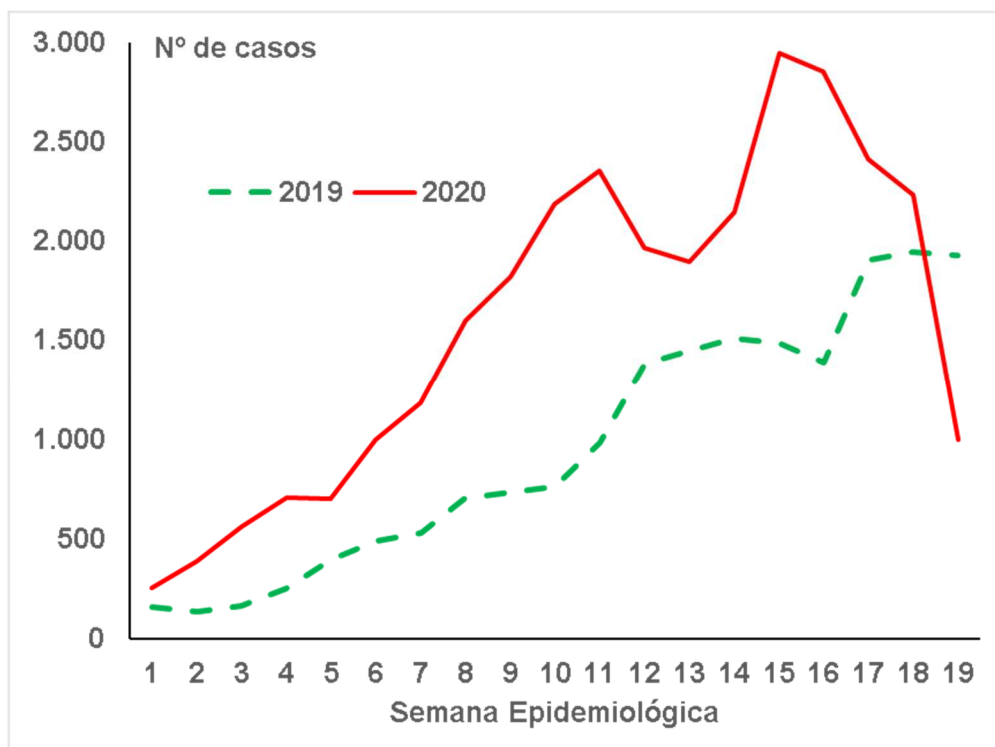
Casos graves e óbitos

Até a Semana Epidemiológica (SE) 19 de 2020, foram confirmados 34 casos de dengue grave (DG) e 486 casos de dengue com sinais de alarme (DSA), com 17 óbitos: três no Gama e Ceilândia, dois no Guará e Sobradinho, um no Riacho Fundo II, Fercal, Planaltina, Sobradinho II, Samambaia, Vicente Pires e Santa Maria (**Tabela 3**).

1 *Caso provável*: todos os casos notificados como suspeitos (indivíduo que reside em área onde se registram casos de dengue ou que tenha viajado nos últimos 14 dias para área com ocorrência de transmissão ou presença de *Aedes aegypti*. Deve apresentar febre, usualmente entre 2 e 7 dias, e duas ou mais das seguintes manifestações: náusea/vômitos; exantema; mialgia/artralgia; cefaleia/dor retro-orbital; petéquias/prova do laço positiva; leucopenia. Ou ainda, toda criança proveniente de (ou residente em) área com transmissão de dengue, com quadro febril agudo, usualmente entre 2 e 7 dias, e sem sinais e sintomas indicativos de outra doença), excluindo-se os descartados.

2 Baixa incidência (até 100,9 casos por 100 mil hab.); média incidência (101 a 299,9 casos por 100 mil hab.); e alta incidência (300 casos ou mais por 100 mil hab.).

Anexos



Fonte: Sinan On-line. Dados atualizados em 19/05/2020 (da SE 01 a 19 de 2020). Dados sujeitos à alteração.

Figura 1 – Número de casos prováveis por semana epidemiológica. Distrito Federal, 2019 e 2020.

Tabela 1 – Sorotipos virais de dengue, segundo as regiões de saúde, até a semana epidemiológica 19. Distrito Federal, 2020.

Região de Saúde	Sorotipos virais				Total
	DenV-1	DenV-2	DenV-3	DenV-4	
Central	44	0	-	-	44
Centro-Sul	29	1	-	-	30
Leste	47	8	-	-	55
Norte	11	8	-	-	19
Oeste	55	7	-	-	62
Sudoeste	34	2	-	-	36
Sul	115	3	-	-	118
Total	335	29	-	-	364

Fonte: TrakCare. Dados atualizados em 19/05/2020 (da SE 01 a 19 de 2020). Dados sujeitos à alteração.



Tabela 2 – Número de casos prováveis e taxa de incidência de dengue (por 100 mil hab.), até a semana epidemiológica 19, segundo região de saúde e regiões administrativas. Distrito Federal, 2020.

Região de Saúde	Casos de dengue	Taxa de incidência (/100 mil hab.)
CENTRAL	1.813	500,31
. Cruzeiro	205	664,42
. Lago Norte	156	420,18
. Plano Piloto	1.317	571,84
. Sudoeste/Oct	65	117,63
. Varjão do Torto	70	792,84
CENTRO-SUL	3.326	873,43
. Candangolândia	195	1.193,54
. Estrutural	116	315,47
. Guará	2.045	1.454,89
. Núcleo Bandeirante	156	649,49
. Park Way	117	507,42
. Riacho Fundo I	383	874,13
. Riacho Fundo II	305	325,80
. SIA	9	343,38
LESTE	2.880	837,49
. Jardim Botânico	183	314,77
. Itapoã	362	559,10
. Lago Sul	254	340,07
. Paranoá	346	463,25
. São Sebastião	1.735	1.495,84
NORTE	4.457	1.255,47
. Fercal	194	2.048,14
. Planaltina	1.163	593,11
. Sobradinho	1.246	1.750,86
. Sobradinho II	1.854	2.368,33
OESTE	4.200	827,01
. Brazlândia	467	729,38
. Ceilândia	3.733	841,10
SUDOESTE	7.139	860,46
. Águas Claras	674	394,99
. Recanto das Emas	755	570,04
. Samambaia	2.123	866,67
. Taguatinga	2.288	1.099,06
. Vicente Pires	1.299	1.768,50
SUL	6.244	2.287,52
. Gama	3.549	2.469,93
. Santa Maria	2.695	2.084,77
Em Branco	125	4,09
Total	30.184	988,98

Fonte: Sinan On-line. Dados atualizados em 19/05/2020 (da SE 01 a 19 de 2020).
Dados sujeitos à alteração.



Figura 2 – Taxas de incidência (por 100 mil hab.) de casos prováveis de dengue, segundo região administrativa, com dados das semanas epidemiológicas SE 1 a SE 19 de 2020 de início de sintomas. Distrito Federal, 2020.

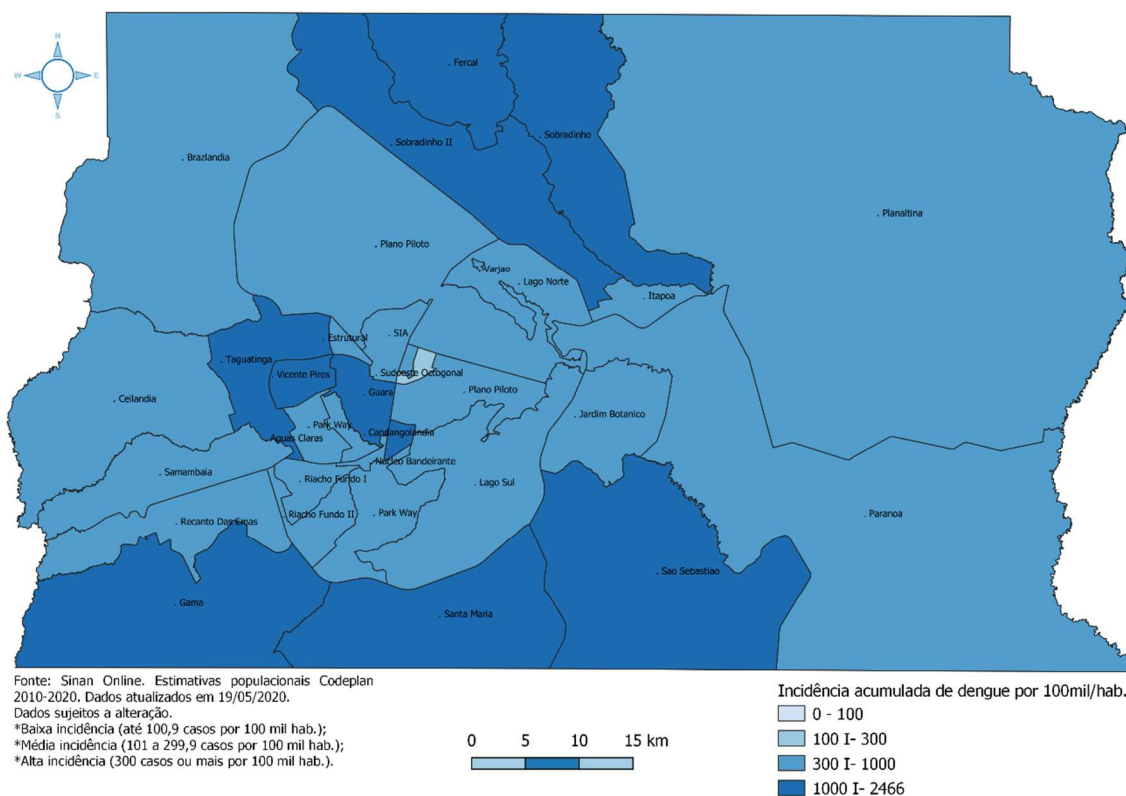


Tabela 3 – Casos confirmados de dengue com sinais de alarme, dengue grave e óbitos por dengue, segundo regiões de saúde, até a semana epidemiológica 19. Distrito Federal, 2019 e 2020.

Região de Saúde	Casos confirmados de dengue						
	Sinais de Alarme	2019			2020		
		Grave	Óbitos	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos	
Central	9	-	-	29	1	-	
Centro-Sul	48	5	4	46	7	3	
Leste	66	6	4	25	6	-	
Norte	113	8	9	62	7	5	
Oeste	39	2	1	31	2	3	
Sudoeste	57	9	4	54	4	2	
Sul	12	2	2	237	7	4	
Total	344	32	24	484	34	17	

Fonte: Sinan On-line. Dados atualizados em 19/05/2020 (da SE 01 a 19 de 2019 e 2020). Dados sujeitos à alteração.

<p>Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS Eduardo Hage Carmo – Subsecretário Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Divep Cássio Roberto Leonel Peterka Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis Fabiano dos Anjos Pereira Martins</p>	<p>Elaboração: Fabiano dos Anjos Pereira Martins - Gerente - Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis – GVDT Flávia Sodré Silva - Enfermeira - área técnica de vigilância epidemiológica da Dengue, Zika e Chikungunya Kennia Dias da Silva Castro - Tec. Enfermagem - área técnica de vigilância epidemiológica da Dengue, Zika e Chikungunya Ludmila Amabele Syrio e Oliveira Herrmann - Enfermeira - área técnica de vigilância epidemiológica da Dengue, Zika e Chikungunya Maria Esther Janssen – Médica – área técnica de vigilância epidemiológica de febre amarela e óbito por arboviroses</p> <p>Revisão e colaboração: Ricardo Gadelha de Abreu – Cirurgião-dentista - Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Divep</p>
<p>Endereço: Edifício CERESTSEPS 712/912. Bloco D, Asa Sul, Brasília, DF, CEP 70. 390-125 Telefones: 2017-1056 /ramal 8254 E-mail: gedcatdf@gmail.com</p>	

